

"APENAS O INÍCIO DE UMA GRANDE HISTÓRIA" JUDÔ PARA TODOS



Carlos André, Lucas Vieira e Maxsuel Ferreira foram homenageados pela prefeitura de Ouro Preto na manhã desta quinta-feira (10/10). O reconhecimento veio após os atletas saírem vitoriosos da Etapa Nacional da Classe “Judô de para Todos”, no Rio de Janeiro, onde conquistaram dois ouros e um bronze.

A quinta-feira (10/10) foi de festa para **Carlos André, Lucas Vieira e Maxsuel Ferreira**, atletas PCDs do projeto “Judô de Ouro” da **Fundação Aleijadinho**. A garra demonstrada no Rio de Janeiro, onde disputaram no último sábado (05), a **Etapa Nacional da Classe “Judô de para Todos”**, pode ser vista também aqui fora, longe dos tatames.

Mesmo com a manhã cinzenta e alguns imprevistos, os judocas não perderam o ânimo. A princípio foi divulgado que os três atletas percorreriam algumas ruas da cidade histórica em caminhão aberto do Corpo de Bombeiros. No entanto, a indisponibilidade com o veículo da corporação, fez com que os garotos de ouro e bronze realizassem o trajeto na camionete.

Mero detalhe para eles, que acabam de trazer para Ouro Preto duas medalhas de ouro e uma de bronze, direto da competição organizada pela FJERJ (Federação de Judô do Estado do Rio de Janeiro). O campeonato “Judô para Todos” visa promover a inclusão, o bem-estar e o desenvolvimento das pessoas com deficiência.

Orgulhosos dos colegas, os estudantes da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE Ouro Preto) acompanharam o trajeto, animado por buzinas, que seguiu em direção à prefeitura municipal, onde foram homenageados pelo prefeito Júlio Pimenta, vice Tico Miranda e primeira-dama Rosilene Rioga.



A homenagem também foi abrilhantada pelo orgulhoso professor Carlos Simões, demais educadores da entidade, pais e secretário municipal de esporte de Acaiaca (cidade natal de Maxsuel Ferreira), Allysson Oliveira.

“Que alegria recebê-los na prefeitura, acompanhados de seus educadores e de todos que atuam nessa importante instituição. O povo ouro-pretano parabeniza os atletas por essa valorosa conquista e agradece a vocês por nos representarem tão bem. Viva a APAE! Viva a Fundação Aleijadinho! Viva o professor Carlos Simões! Que venham mais conquistas”, comemorou Júlio.

Judô para todos

O Projeto Social "Esporte e Cidadania Judô de Ouro" é uma ferramenta de inclusão social por meio do esporte, promovida e coordenada pela Fundação Antônio Francisco Lisboa - "O Aleijadinho". Visa à criação de condições e oportunidades para que todas as crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social possam desenvolver, através do esporte, o seu potencial como pessoas e cidadãos. Vale ressaltar que dentro do Projeto existe também o projeto "Judô para Todos - Um Ippon no Preconceito", destinado à APAE.

O que disseram os atletas

Morador do bairro São Cristovão, Carlos André, deficiente visual parcial, conquistou medalha de ouro na Etapa Nacional da Classe "Judô para Todos". O atleta de 28 anos, que já participou de outras competições de judô, afirmou que "tanto a vitória quanto a participação foram muito importantes e que as disputas foram acirradas, pois contou com muitos atletas de alto nível, inclusive da Seleção Brasileira".

Lucas Vieira, de 23 anos, tem Síndrome de Down e também foi medalha de ouro na importante competição no Rio de Janeiro. O atleta bem humorado fez questão de lembrar de outra medalha, essa conquistada na 30ª Copa Betim de Judô. No dia 31 de agosto, a equipe da Fundação Aleijadinho participou da referida competição, trazendo para casa nada menos que 17 medalhas.

“No Rio de Janeiro, a disputa foi ótima. Eu ganhei a medalha derrotando todos os meus oponentes com ippon, numa cartada só”. Lucas mandou um abraço para todos os seus admiradores, namorada e prometeu mais conquistas para o judô de Ouro Preto.

Maxsuel Ferreira já participa do Projeto Judô de Ouro há dois anos. Deficiente visual total e bronze no Rio, o atleta falou de sua importante contribuição para o esporte Ouro-Pretano. “Foi uma sensação maravilhosa poder representar a nossa cidade, o Estado e a Fundação Aleijadinho”. Ele ainda agradeceu ao município de Acaiaca por ceder a condução semanalmente para que possa participar dos treinamentos na Fundação Aleijadinho.

“Agradeço primeiramente a Deus por estar me abrindo tantas portas, depois à minha mãe, pelo apoio incondicional, ao prefeito de Acaiaca, Luiz Carlos Faustino, ao secretário de Esporte, Allysson Oliveira e principalmente ao treinador Carlos Simões”. Maxsuel Ferreira também lembrou de sua admiração pelo atleta Antônio Tenório da Silva, tetracampeão paraolímpico no judô para deficiente visuais.



O campeão por trás dos campeões

As conquistas dos judocas da Fundação Aleijadinho representam o empenho e esforço de cada um desses atletas que tiveram a coragem de ousar, vencer limites e romper barreiras em uma sociedade que ainda insiste em rotular as pessoas com deficiência.

Por trás desses garotos vitoriosos, existe alguém que trabalha incansavelmente e acredita que o esporte é capaz de unir diferenças e cooperar no processo de inclusão social e dignidade das pessoas.

Carlos Simões, membro da equipe técnica de Esportes e Lazer da Prefeitura de Ouro Preto e técnico de judô na Fundação Aleijadinho, inaugura, cumprindo o seu papel de grande mentor, uma nova fase para a fundação e o esporte inclusivo na cidade histórica de Minas.

“Muitas pessoas me questionam: aonde eles vão chegar? Ao final da competição Nacional da Classe

“Judô de para Todos”, eu me emocionei com a emoção deles. Logo em seguida, reuni os três atletas e lhes disse: estamos apenas no início de uma grande história. Aonde vamos chegar, não importa. O mais importante é que estamos abrindo portas para outras pessoas e mantendo a fé no papel inclusivo do esporte”.

Por João Paulo Silva / Jornal Voz Ativa

Fotos: Ane Souza / Prefeitura de Ouro Preto

<https://fundacaoolejadinho.com.br/noticia/66/apenas-o-inicio-de-uma-grande-historia-judo-para-todos> em 23/11/2024 11:34